

## ENQUADRAMENTO

O Pacto OERN para a “Qualidade e Valorização do Trabalho dos Engenheiros” é uma iniciativa da Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN) que pretende conciliar objetivos com entidades e empresas que prossigam compromissos na melhoria das oportunidades de trabalho dos Engenheiros, assim como no incremento de condições para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, concretizando uma mudança real no atual contexto profissional da Engenharia em Portugal.

Enquadrado na missão da Ordem dos Engenheiros – Região Norte e nas intenções e diretrizes estratégicas atuais, o Pacto OERN servirá de base ao desenvolvimento de ferramentas necessárias à qualidade e condições de empregabilidade e por conseguinte, contribuir a fixação e regresso dos nossos Engenheiros a Portugal.

Portugal vive tempos de grande exigência, sendo a Engenharia crucial para o desenvolvimento económico, social e sustentável, contudo verifica-se a carência de profissionais altamente qualificados, recursos e matérias primas, assinalando-se também formas de contratação atípicas.

Neste contexto, o papel dos Engenheiros é de extrema importância nas abordagens e propostas de desenvolvimento de novas metodologias, com base no conhecimento técnico e nas ferramentas a adotar no desenvolvimento de soluções efetivas e capacidade produtiva face o conjunto de desafios nacionais e internacionais.

Pelo presente Pacto, a OERN quer reunir empresas, **com sede e influência na Região Norte** de vários setores de atividade, no qual estas assumem o compromisso voluntário, na resposta ao atual enquadramento de empregabilidade dos Engenheiros, enquadrado num processo de mudança de paradigmas na sociedade e reconhecimento público dos Engenheiros.

A garantia da qualidade e as condições de trabalho dos Engenheiros é uma das prioridades da OERN no caminho ativo junto das diversas partes intervenientes, fomentando assim o reconhecimento e qualificação dos Membros, imprescindíveis ao desempenho e valorização das competências profissionais, bem como a formação contínua ao longo da vida.

Portugal, e a Região Norte, conta com escolas de Engenharia de elevado prestígio, contudo o contexto de empregabilidade nacional, não se manifesta suficientemente atrativo para a fixação e retenção de talento, condicionando muitos recém-graduados a optar pela procura de melhores oportunidades no estrangeiro, perdendo assim o tecido empresarial nacional e regional este talento, que é preformante da nossa competitividade.

Com este Pacto, alinhado com a Agenda do Trabalho Digno, a OERN pretende identificar e promover ativamente a designação de melhores condições de trabalho para um adequado e eficiente exercício da profissão pelos Engenheiros reconhecido pela sociedade, considerando parâmetros como ambiente de trabalho, remunerações, benefícios, progressão de carreiras, formação, recursos, segurança, flexibilidades e equilíbrios proporcionados entre a vida pessoal e profissional, bem como o regresso ao país de Engenheiros que atualmente trabalham no estrangeiro.

## **São assumidos com principais objetivos deste Pacto:**

- Garantir a progressão dos Engenheiros na profissão;
- Motivar a contratação de Engenheiros qualificados, bem como adequar as competências dos mesmos às funções desempenhadas;
- Elevar a qualidade e condições de trabalho dos Engenheiros;
- Fomentar equilíbrios nas condições e relações de trabalho resultantes de desigualdades de género, de idade, racial e ética, por exemplo;
- Incentivar valorização das remunerações e outros benefícios;
- Reforçar a ligação entre a OERN e o sistema empresarial da Região Norte.

## Com vista à execução dos objetivos indicados as empresas signatárias assumem os seguintes compromissos:

- Apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade dos Engenheiros, a atração e fixação de talento no país, a valorização das competências profissionais e o empreendedorismo com a adoção de uma abordagem conjunta para a valorização do exercício da Engenharia, como:
  - Aumentar a remuneração dos Engenheiros;
  - Garantir a execução de atos de Engenharia por Engenheiros qualificados para o exercício da profissão e em conformidade com os respetivos níveis de qualificação;
  - Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro;
  - Incentivar uma tipologia de contrato de trabalho estáveis;
  - Promover de oportunidades e diversidade nas condições de trabalho dos Engenheiros;
  - Desenvolver um programa de formação e desenvolvimento dos colaboradores;
  - Integrar profissionalmente Engenheiros com base num plano de desenvolvimento de competências;
  - Contratar recém-licenciados nas escolas de ensino superior nacionais em condições superiores aos definidos nos programas públicos de apoio;
  - Fomentar o regresso de Engenheiros que trabalhem no estrangeiro;
  - Promover práticas de sustentabilidade responsáveis.
- Colaborar com a OERN na partilha de informação relevante sobre as condições de trabalho, com uma frequência máxima semestral, de acordo com os objetivos do presente Pacto, garantindo a confidencialidade e proteção de dados;
- Contribuir para o crescimento quantitativo e qualitativo da atividade profissional, o qual deve ser prosseguido através destas medidas, enquadradas no propósito, realidade e responsabilidades associadas a cada uma das entidades.

## Subscritores iniciais

---

**A400**

António Manuel da Cunha Monteiro

---

**ACA**

Fernando Frias Correia

---

**BIMMS**

Francisco Reis

---

**Casais**

André Rocha

---

**Douro Gás**

Eduardo Viana

---

**Efacec**

Ângelo Ramalho

---

**GEG**

António Campos e Matos | Paulo Pimenta

---

**Infraspeak**

Felipe Ávila da Costa

---

**Mota-Engil**

Arnaldo Figueiredo

---

**Painhas**

Rui Osório

---

**Sopsec**

Hipólito Sousa

---

**Ordem dos Engenheiros - Região Norte**

Bento Aires

---

**Ordem dos Engenheiros**

Fernando de Almeida Santos